

CONCEPÇÕES ÉTICAS

Mito, Tragédia e Filosofia

O que caracteriza a consciência mítica é a aceitação do destino:

- ✓ Os costumes dos ancestrais têm raízes no sobrenatural;
- ✓ As ações humanas são determinadas pelos deuses.



Nela conta-se que Laio, Senhor de Tebas, soube pelo Oráculo que seu filho recém-nascido haveria um dia de assassiná-lo, casando-se em seguida com sua própria mãe.

A FILOSOFIA → CONCEPÇÃO GREGA DA MORAL

O LOGOS → Esforço da razão em compreender o mundo e orientar a ação.

PERÍODO CLÁSSICO DA FILOSOFIA → SOFISTAS

Rejeitam a tradição mítica ao considerar que os princípios morais resultam de convenções humanas.

SÓCRATES → NATUREZA HUMANA

A virtude se identifica com a sabedoria e o vício com a ignorância: portanto a virtude pode ser aprendida.

PLATÃO → O sábio é o único capaz de se soltar das amarras que o obrigam a ver apenas sombras... (Mito da Caverna). “Alcançar o bem” se relaciona com a capacidade de compreender bem.

ARISTÓTELES



O homem busca a felicidade, que consiste não nos prazeres nem na riqueza, mas na vida teórica e contemplativa cuja plena realização coincide com o desenvolvimento da racionalidade.

O QUE HÁ DE COMUM NO PENSAMENTO DOS GREGOS

A virtude resulta do trabalho reflexivo, da sabedoria, controle racional dos desejos e paixões.

O sujeito moral não pode ser compreendido ainda, como nos tempos atuais, na sua completa individualidade.
Os homens gregos são antes de tudo cidadãos, membros integrantes de uma comunidade, de modo que a ética se acha intrinsecamente ligada à política.

IDADE MÉDIA



VISÃO TEOCÊNTRICA DO MUNDO

- ✓ Valores religiosos;
- ✓ Critérios do bem e o mal = Fé;
- ✓ Esperança de vida após a morte.

Na perspectiva religiosa os valores são considerados transcendentais, porque resultam de doação divina, o que determina a identificação do homem moral com o homem temente a Deus.

KANT → **IDADE MODERNA – SÉC XVIII**

Ser moral e Ser religioso não são pólos inseparáveis, sendo perfeitamente possível que um **HOMEM ATEU SEJA MORAL**, e que o fundamento dos valores não se encontre em Deus, mas no próprio **HOMEM**.

O ILUMINISMO – Século das luzes exalta a capacidade humana de conhecer e agir pela “**LUZ DA RAZÃO**”. Critica a religião que submete o homem à preconceitos e ao fanatismo; rejeita o princípio da autoridade. Em contraposição, defende o ideal de **TOLERÂNCIA** e **AUTONOMIA**.

KANT → **PENSADOR ILUMINISTA (1724-1804)**

A razão prática diz respeito ao instrumento para compreender o mundo dos costumes e orientar o homem na sua razão.

MARX → **A MORAL COMO SUPERESTRUTURA – SÉC XIX**

No século XIX, nascem duas ciências: A Economia e a Sociologia.

Marx desenvolve a teoria do materialismo dialético, considera que “**O SER SOCIAL DETERMINA A CONSCIÊNCIA**”.

O modo de produção da vida material condiciona o desenvolvimento da vida **SOCIAL, POLÍTICA e INTELLECTUAL** em geral. Isso significa que as expressões da consciência humana, inclusive a moral – são o reflexo das relações que os homens estabelecem na sociedade para produzir sua existência e portanto mudam conforme se alteram os modos de produção.

NIETZSCHE → A TRANSVALORIZAÇÃO DOS VALORES (1844-1900)

O homem, sob o domínio da moral, se enfraquece, tornando-se doentio e culpado.

Nietzsche critica a moral tradicional dizendo que ela é:

- ✓ Falsa;
- ✓ Decadente;
- ✓ De rebanho;
- ✓ De escravos;
- ✓ Valores – bondade, humildade, piedade e amor ao próximo torna o homem frágil.

Nietzsche propõe a **MORAL DE SENHORES**, uma moral positiva que visa à conservação da vida e dos seus instintos fundamentais.

A **MORAL DE SENHORES** é positiva, porque é baseada no **SIM À VIDA** e se configura sob o signo da plenitude.

O HOMEM QUE CONSEGUE SUPERAR-SE É O SUPER-HOMEM – “ALÉM DO HOMEM”, “SOBRE-HUMANO”, “QUE TRANSPÕE OS LIMITES DO HOMEM”.

FREUD → AS ILUSÕES DA CONSCIÊNCIA (1856-1939)

As crenças racionalistas do poder que o homem teria de controlar os desejos e tornar-se o **CENTRO DE SUAS PRÓPRIAS DECISÕES**, foram seriamente abaladas pela teoria psicanalítica de **SGMUND FREUD**.

HIPÓTESE DO INCONSCIENTE → Mundo oculto da vida das pulsões, dos desejos, da energia primária da sexualidade e agressividade que se encontra na raiz de todos os comportamentos humanos.

EGO

ID

SUPEREGO

O desenvolvimento da psicanálise levou a uma nova concepção de moral cada vez mais orientada na direção do homem concreto, com ênfase nos valores da vida e da espontaneidade, o que certamente ajudou a superação de **PRECONCEITOS** e comportamentos **HIPÓCRITAS**, bem como na **VALORIZAÇÃO DO CORPO** e das **PAIXÕES**.

SARTRE  **A FILOSOFIA DA EXISTÊNCIA – SÉC XX**

O conteúdo da moral é sempre concreto e por conseguinte imprevisível, há sempre invenção. A única coisa que conta é saber se a invenção que se faz, se faz em nome da liberdade.

Segundo SARTRE “Cada homem é responsável por toda humanidade”.

“NÃO IMPORTA O QUE FIZERAM DE NÓS.
O QUE IMPORTA É O QUE VOU FAZER DAQUILO QUE FIZERAM DE NÓS”.

Nietzsche.